

Questão G06

O crescimento populacional a partir da década de 1950, no entender da teoria _____, determinaria a existência de uma população excedente às possibilidades do desenvolvimento econômico nos países do 3º Mundo e, assim, explicaria seu subdesenvolvimento. Ficavam evidentes o receio de comprometer os recursos naturais mundiais e a pressão e ameaça política representadas por essa população excedente. Nessa teoria estava presente o pavor da prolificidade de 'raças inferiores'.

Amélia Damiani. *População e Geografia*, 1991. Adaptado.

A partir do excerto,

- a) preencha, na **Folha de Respostas**, qual palavra denomina a teoria.
- b) explique dois argumentos que contrariam a teoria citada.
- c) cite e explique uma política social influenciada por essa teoria.

RESPOSTA

a) Teoria Neomalthusiana

b) A Teoria Neomalthusiana se apoiava no argumento de que o crescimento demográfico levaria, necessariamente, ao aumento da pobreza sobretudo nos países subdesenvolvidos (antes chamados de 3º mundo). Podemos contrariar essa premissa considerando que o acesso universal a garantias sociais como educação, saúde, habitação e trabalho com remuneração justa pode oportunizar a ascensão social do indivíduo em situação de pobreza. Da mesma forma, a flagrante concentração de renda, terras e recursos entre uma parte muito reduzida da população em oposição à enorme quantidade de pessoas vulneráveis à miséria permite afirmar que uma melhor distribuição de renda seria eficiente na redução dos profundos contrastes econômicos entre nações e classes sociais, combatendo a pobreza ao invés de exterminar a população pobre.

c) Sendo o Neomalthusianismo uma teoria que objetiva o controle da prolificidade das 'raças inferiores' é importante reconhecermos políticas que encarem determinado grupo populacional como inferior. Dessa forma, a proibição da entrada de imigrantes em parte dos países europeus, mesmo que esses estivessem em situação de grande fragilidade social, pode exemplificar essa teoria demográfica. Muitas vezes largados no mar ou em áreas desoladas, limites aos países europeus, para assim evitar sua entrada e confluência com os habitantes locais é certamente uma forma de controle populacional dos indesejados, que por vezes acabam adoecendo, vagando indeterminadamente ou mesmo morrendo.